



Na Exposição de Filadélfia, pela primeira vez, serviu-se café do Brasil à moda brasileira.

em verdade, o espírito reto e o bom coração da família Souza Rezende.

SEDA BRASILEIRA EM FILADÉLFIA

Pelo sucesso alcançado com os "stands" de seda na Exposição Nacional, o Júri e a Comissão Organizadora incentivaram o cap. Souza Rezende a que mostrasse, também, cinco anos depois em Filadélfia, os seus produtos. A oportunidade valeria para maior propaganda das possibilidades econômicas do Brasil. O expositor achou ótima a idéia de mostrar no Exterior uma indústria incipiente, mas que bem poderia representar o nosso país, por ser considerada, a dele, a maior fábrica de seda com um patrimônio de 1.400 contos de réis, dos quais 250 haviam sido invertidos recentemente por ele.

Na exposição do Centenário da Independência dos EUA, em Filadélfia, repetiu-se o sucesso de 1871. Os norte-americanos queriam conhecer milândias dos painéis e máquinas expostas. Nesse trabalho muito o ajudou sua esposa, d. Maria Ambrosina, que demonstrava nos visitantes do "stand" como se tecia a seda. Também os jornais se referem à contribuição do jovem Queiroz Telles Netto, estudante de Cornell, sempre interessado na maior divulgação dos produtos brasileiros. A imprensa local, em citações elogiosas a nosso país, explicava que "o bicho da seda, na China e no Japão, produz 2 vezes e, no Brasil, livre de qualquer doença, pode produzir 8 vezes!"

A participação da indústria da seda de Itaguaí, em Filadélfia, valeu a seu proprietário um diploma de honra, em 27 de setembro de 1876, conferido pela Comissão Organizadora da Exposição.

O que causou estranheza à imprensa foi que ao Governo Imperial deu 14 contos de réis a uma sra. Sattamini e Sampaio Viana, e apenas quatro contos ao capitão", como aju-

da de custo, para viajar em companhia da mulher e dois filhos e ir fazer bonito, lá fóra, em nome do Brasil...".

IRRIGAÇÃO PERROT

TOTALMENTE IMPORTADA

Vende-se um conjunto em perfeito estado, com motores de 500 horas de uso. — Consiste de Motor Diesel DEUTZ de 3 cilindros, partida elétrica, bomba centrífuga de dez estágios, 250 mts. de tubulação de 4" de aço galvanizado extra-leve, marca PERROT, 400 mts. de tubulação idêntica, de 3", 3 aspersores PERROT, completos, com todos os acessórios. Capacidade de 60.000 lts. por hora cobrindo 7.000 m² de área útil irrigadas simultaneamente.

Tratar à Rua Xavier de Toledo, 98 - 8.º - conj. 82
Tel. 32-7638 com Dna. Wilma

Acreditamos que, a partir da implantação no país da indústria do solúvel para fabricação em grande escala do produto novamente o Brasil voltará a fazer propaganda específica de nossos cafés. De certo modo será o futuro se inspirando no passado. Cumpre assinalar que a iniciativa de Luiz Ribeiro de Souza Rezende é a mais antiga promoção particular de café realizada por brasileiros nos Estados Unidos, de modo organizado.

INIMIGOS DO NOSSO PROGRESSO

ANTONIO M. ALVES DE LIMA/

Segundo conhecida revista, em 1959, Luiz Carlos Prestes declarou numa reunião do Partido Comunista o seguinte: «O combate à Light é o ponto principal. Se liquidarmos com a Light acabaremos com a fonte de energia para a indústria e, o que é mais importante, nós quebraremos a espinha dorsal da iniciativa privada».

Recordamos, então, que em 1900, um grupo de canadenses, por iniciativa do Sr. José Custódio Alves de Lima, na ocasião, consul do Brasil no Canadá, estabeleceram em São Paulo, dando origem à formidável empresa Light & Power, que possui um ativo de um bilhão de dólares, operando aqui e no Rio, no fornecimento de energia elétrica, telefones e transportes, tendo sido estes encampados.

Entretanto, essa empresa que tanto coopera para o extraordinário desenvolvimento da indústria, da Capital e do Estado de São Paulo, tem sido vítima das injunções políticas e econômicas. O ano passado apurou apenas 1% dos seus investimentos. Suas ações de 36,85 dólares caíram para 3,85. Anos seguidos, comunistas e ultra-socialistas tudo fizeram para destruir essa companhia, acusando qualquer Governo que lhe dispensasse qualquer consideração ou tratamento decente.

Constrangida a operar em ambiente tão hostil, com prejuízo e debaixo de ameaças de desapropriação, não se admira que não tenha podido atender à procura incessante de novos serviços e de novas instalações. Dai as reclamações, por exemplo, pela falta de telefones, cujas tarifas são baixíssimas, não se falando da energia elétrica que seria a mais barata do mundo.

Enquanto a população do Brasil triplicou, a capacidade geradora da Light aumentou 5 vezes, suprimindo 60% da eletricidade do Brasil e 80% do serviço telefônico. Sua folha de pagamento no Brasil atende a 45.500 pessoas.

Agora, perguntamos: Como é que um país desta extensão, com uma enorme costa marítima, podendo abrigar 400 milhões de habitantes, com apenas 60 e tantos milhões espalhados por este território, do qual a maior parte praticamente despovoado, com escassas comunicações (Portugal possui muito mais estradas asfaltadas), transportes, ferroviários e marítimos, na maior parte desorganizados e deficitários; com a agricultura, sua riqueza fundamental, desprotegida, por falta de visão e displicência dos nossos governantes, ofuscados pelo brilho das metrópoles; com uma estrutura política e social abalada pela desordem financeira e megalomania; um país confessionalmente subdesenvolvido e mais do que nunca carente de concurso de gente, capitais, técnica e cultura.

Como é que se permite esta demagogia demolidora de um falso nacionalismo, cujos adeptos esquecem-se que são descendentes de europeus, asiáticos e africanos, e que os únicos que se poderiam arrogar esta tola pretensão seriam os nossos índios, o grande Tibiricá e outros, os quais com sua decisiva proteção garantiriam a existência da primitiva Piratinga?

Não cessam aqueles de atacar os americanos, sobretudo, mas quando precisam de dinheiro não se pejam de lhes estender o chapéu. Os próprios americanos confessaram que todo o seu progresso e civilização foram devidos aos 38 milhões de imigrantes, principalmente europeus, com sua vasta e milenar experiência, sua capacidade de trabalho, sua técnica, sua instrução e seus capitais empregados nos mais variados investimentos. Eis porque, mesmo por conveniência do nosso desenvolvimento em todos os campos; do nosso bem-estar social e da paz universal, devemos acolher a todos com espírito de cooperação e fraternidade, como sugere a simbólica estátua de Cristo, de braços abertos, no alto do Corcovado, pois, nós todos somos interdependentes.